



GOL Anuncia Crescimento de 111% no Lucro Líquido no Trimestre
Receita Líquida cresceu 21% e Margem Líquida atingiu 12,7%

São Paulo, 10 de agosto de 2004 – Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Bovespa: GOLL4 e NYSE: GOL), a empresa aérea de baixo custo e baixa tarifa do Brasil, anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2004 (2T04). As seguintes informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em Legislação Societária (BR GAAP) e em reais (R\$), e as comparações referem-se ao segundo trimestre de 2003.

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- Os RPKs cresceram 23,3%, de 1.155 milhões no 2T03 para 1.423 milhões no 2T04;
- A Taxa de ocupação atingiu 68,9%, um aumento de 6,3 pontos percentuais;
- O Yield (líquido de impostos) foi de 25,9 centavos de real, e o RASK aumentou 8,0% para 18,7 centavos de real;
- A Receita líquida cresceu 20,9% no trimestre, atingindo R\$385,5 milhões;
- A participação de mercado cresceu para 21,5%, comparada com 19,8% no ano anterior;
- O EBITDAR atingiu R\$148,2 milhões, com margem EBITDAR de 38,4%;
- O lucro líquido atingiu R\$49,1 milhões no trimestre, representando um lucro por ação de R\$0,26;
- A regularidade e a pontualidade dos vôos apresentaram uma média de 97% e 98%, respectivamente, durante o trimestre;
- As reclamações de passageiros e bagagem extraviada apresentou uma média de 2,5 e 2,0 por cada 1.000 passageiros, respectivamente;
- As compras de passagens pelo canal Web atingiram 76% no 2T04;
- O caixa, como porcentagem da receita operacional líquida (anualizada), aumentou para 45,1%.

Destques Financeiros e Operacionais (BR GAAP)	2T04	2T03	Var. %
RPKs (milhões)	1.423	1.155	+23,3%
ASKs (milhões)	2.065	1.845	+11,9%
Taxa de Ocupação	68,9%	62,6%	+6,3 p.p.
Receita por passageiro por ASK (R\$ centavos)	19,0	17,8	+6,5%
Receita operacional por ASK (R\$ centavos) (RASK)	18,7	17,3	+8,0%
Custo operacional p. ASK ajustado (R\$ centavos) (CASK) (1)	14,1	12,4	+14,5%
Taxa de Ocupação <i>Breakeven</i> (1)	54,5%	46,5%	+8,0p.p.
Receita Líquida (R\$ milhões)	385,5	318,9	+20,9%
EBITDAR (R\$ milhões)	148,0	139,2	+6,4%
EBITDA (R\$ milhões)	73,4	72,5	+1,2%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	49,1	23,3	+110,9%
Lucro Líquido por ação (pró forma)	R\$0,26	R\$0,12	+89,8%

(1) Excluindo o arrendamento suplementar.



COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES SOBRE OS RESULTADOS DO 2T04

“O segundo trimestre de 2004 foi marcante na história da GOL. Durante o período de abril a junho, assinamos um contrato relevante com a Boeing para a aquisição de até 43 aeronaves 737-800 NG, e completamos nossa abertura de capital na Bovespa e na NYSE,” comenta Constantino de Oliveira Júnior, Presidente da GOL.

“Registramos um crescimento de 21% na receita operacional líquida nesse trimestre comparativamente ao mesmo período de 2003 devido, principalmente, ao incremento de 14% no número de vôos, à adição de 29 novas frequências, e a uma forte demanda para os nossos vôos noturnos”. Sr. Oliveira acrescenta, “Naquele que tipicamente é o trimestre mais fraco do ano, aumentamos em 6,3 pontos percentuais nossa taxa de ocupação (“load factor”) e crescemos de 12,6 para 13,3 “block hours” a taxa de utilização das aeronaves”.

Olhando para o futuro, a GOL espera expandir as operações em 2004 por meio do aumento na frequência de vôos para os atuais destinos, e da inclusão de novos destinos no Brasil e outros centros de tráfego intenso em países da América do Sul. Para o terceiro trimestre de 2004, a GOL já recebeu aprovação para iniciar suas operações em mais quatro cidades: Rio Branco (AC), Porto Velho (RO), Uberlândia (MG) e Joinville (SC).

Adicionalmente, a GOL recebeu em julho a designação do CERNAL para iniciar operações regulares para Buenos Aires, e planeja operar dois vôos internacionais por dia até o final do ano. A GOL pretende aumentar em 15% sua capacidade, através da adição de até cinco novas aeronaves no segundo semestre de 2004, três das quais devem entrar em operação em agosto.

A empresa prevê que o custo por assento-quilômetro oferecido cresça em 2004, devido ao aumento nos preços do combustível e à depreciação do real frente ao dólar. Entretanto, esperamos compensar parcialmente esses maiores custos com o aumento projetado de assentos-quilômetro oferecidos, com conseqüente diluição de custos fixos. “Planejamos continuar utilizando nossa estratégia de hedge para combustíveis e moeda estrangeira, buscando proteção de curto prazo contra oscilações no preço do barril de petróleo e no câmbio”, comenta Richard Lark Jr., Vice-presidente Financeiro da GOL.

RECEITAS

As receitas operacionais aumentaram em 20,9%, ou R\$66,7 milhões, totalizando R\$385,5 milhões devido, principalmente, ao aumento das receitas com transporte de passageiros. Tais receitas foram decorrentes do aumento de 13,9% nas decolagens e de 6,3 pontos percentuais na nossa taxa de ocupação, que evoluiu de 62,6% para 68,9%. À forte demanda por nossos vôos noturnos propiciou a adição de 29 novas frequências e o aumento na taxa de ocupação, o que contribuiu com o crescimento da taxa diária de utilização de aeronaves de 12,6 horas para 13,3 horas.

Um aumento de 23,3% no número de quilômetros voados por passageiro pagante (RPK), mais que dobro do setor, induziu nossa maior participação de mercado, que atingiu 21,5% no 2T04, relativamente a 19,8% no 2T03. A estratégia da GOL continua focada em ampliar o tamanho do mercado, uma vez que aproximadamente 15% de nossos clientes realizaram seu primeiro vôo com a GOL.



O Yield (líquido de impostos) atingiu 25,9 centavos de real por passageiro quilômetro, conseqüência da redução de nossa tarifa média de R\$184 para R\$181. O aumento de 6,5% na receita de passageiros por ASK para 19,0 centavos de real reflete a forte demanda por nossos serviços e nossa estratégia de gerenciamento de receitas, balanceando rotas, tarifas e taxa de ocupação.

As receitas operacionais por assento-quilômetro oferecido ("RASK") aumentaram em 8,0%, passando de 17,3 centavos de real para 18,7 centavos de real no 2T04. Outras receitas cresceram de R\$9,3 milhões para R\$11,7 milhões, principalmente devido ao crescimento de nossas operações com cargas.

DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais aumentaram em 27,5%, ou R\$68,5 milhões, totalizando R\$317,4 milhões devido, principalmente, à operação de 1,0 aeronave adicional em média durante o trimestre, a um aumento de decolagens durante o período e ao incremento de nossas despesas com combustível, despesas com pessoal, e despesas com vendas e publicidade durante o período.

Nossa capacidade operacional aumentou em 11,9%, para 2.065 milhões de ASK, devido ao crescimento planejado e ao aumento na utilização de aeronaves de 12,6 para 13,3 horas.

Os custos e despesas operacionais por ASK ("CASK") cresceram 13,9%, para 15,4 centavos de real devido, principalmente, ao aumento de 52,4% nas despesas com combustíveis, 25,2% nas despesas com pessoal, 20,8% nas despesas comerciais e publicidade, e à depreciação do real em relação ao dólar de 1,8% durante o período, parcialmente compensados pela maior diluição de nossos custos fixos e por uma diminuição no valor médio de nossos prêmios de seguro. A taxa de ocupação *break-even* aumentou de 46,5% para 54,5% devido, principalmente, ao aumento nas despesas com combustível.

A abertura de nossos custos e despesas operacionais para os segundos trimestres de 2003 e 2004 é apresentada na tabela abaixo.

Custos e Despesas Operacionais	Centavos de real / ASK			R\$ milhões		
	2T04	2T03	% Var.	2T04	2T03	% Var.
Pessoal	1,41	1,26	11,8%	29,2	23,3	25,2%
Combustível e Lubrificantes	4,70	3,45	36,2%	97,1	63,7	52,4%
Arrendamento de Aeronaves	2,39	2,48	(3,5%)	49,3	45,7	8,1%
Arrendamento Suplementar de Aeronaves	1,23	1,14	7,8%	25,3	21,0	20,6%
Seguro de Aeronaves	0,29	0,35	(18,9%)	5,9	6,5	(9,2)%
Material de Manutenção e Reparo	0,17	0,19	(10,3%)	3,5	3,4	0,4%
Prestação de Serviços	0,93	0,80	16,2%	19,2	14,8	30,1%
Comerciais e Publicidade	2,60	2,41	8,0%	53,8	44,5	20,8%
Tarifas de Pouso e Decolagem	0,64	0,63	1,8%	13,2	11,6	14,0%
Depreciação e Amortização	0,25	0,14	84,8%	5,2	2,5	106,9%
Outras Despesas	0,76	0,64	17,6%	15,6	11,9	31,6%
Total Custos e Despesas Operacionais	15,37	13,49	13,9%	317,4	248,9	27,5%

Os custos com pessoal aumentaram 25,2%, ou R\$ 5,9 milhões, devido ao aumento de 15,6% no número de empregados equivalentes de tempo integral, de 2.323 para 2.685. Os custos com



peçoal por ASK aumentaram 11,8% devido ao aumento dos custos nominais, parcialmente compensados por maior produtividade e maior capacidade.

Os custos com combustíveis e lubrificantes aumentaram 52,4%, ou R\$33,4 milhões, principalmente devido ao consumo de 9,1 milhões de litros adicionais, e ao aumento de 13,9% no custo médio por litro de combustível. A frota nova da GOL é altamente eficiente no consumo de combustível e utilizamos contratos de hedge de curto prazo para proteção contra a volatilidade nos preço de petróleo. Os custos de combustíveis e lubrificantes por ASK aumentaram em 36,2% devido ao aumento no custo médio por litro de combustível.

Os custos com arrendamento mercantil de aeronaves aumentaram 8,1%, ou R\$3,7 milhões, devido ao aumento no tamanho médio de nossa frota, de 21 para 22 aeronaves em operação, e por uma depreciação de 1,8% do real em relação ao dólar no período. A GOL é capaz de atingir uma alta taxa de utilização das aeronaves usando uma frota padronizada, reduzindo a complexidade e reduzindo o tempo de solo, que permite um aumento no número de vôos diários por aeronave. Os custos com arrendamento mercantil por ASK diminuíram 3,5% em função da maior taxa de utilização de aeronaves.

As despesas com arrendamento suplementar aumentaram em 20,6%, ou R\$4,3 milhões, devido ao aumento no tamanho médio de nossa frota, de 21 para 22 aeronaves em operação, e a depreciação do real em relação ao dólar de 1,8% durante o período. As despesas com arrendamento suplementar por ASK aumentaram em 7,8.

Os custos com seguros de aeronaves diminuíram 9,2%, ou R\$0,6 milhão, em decorrência da diminuição no valor médio dos prêmios pagos por tais seguros, parcialmente compensado pela depreciação de 1,8% do real em relação ao dólar. As despesas com seguros de aeronaves por ASK diminuíram 18,9%, em função das menores prêmios e da maior taxa de utilização de aeronaves.

As despesas comerciais e com publicidade aumentaram 20,8%, ou R\$9,3 milhões, devido ao aumento das despesas com publicidade e ao aumento das comissões a administradoras de cartões de crédito, decorrentes do aumento desse meio de pagamento pelos passageiros. Efetuamos a maioria de nossas vendas de passagens pelo nosso site na Internet (76,1% no 2T04) e nosso call center (7,3% no 2T04). As agências de viagens responderam por 70,1% de nossas vendas pela Internet no período. Despesas comerciais e com publicidade por ASK aumentaram 7.9%.

Os custos com taxas de pouso e decolagem aumentaram 14,0%, ou R\$1,6 milhão, em decorrência do aumento de 13,9% em decolagens e do aumento de 1,8 % no valor médio das taxas de pouso e decolagem. Esses custos por ASK aumentaram 1,8%.

Os custos com prestação de serviços, que incluem serviços aeroportuários de apoio em solo e despesas com concessões de uso de áreas em aeroportos, aumentaram 30,1%, ou R\$4,4 milhões, em função do aumento de 28 para 29 cidades atendidas e do aumento de 13,9% em decolagens. Os custos com prestação de serviços por ASK aumentaram 16,2%.

As despesas com materiais de manutenção e reparos mantiveram-se estáveis, em decorrência da realização da manutenção programada de aeronaves. Esses custos por ASK diminuíram 10,3%.

As despesas com depreciação e amortização aumentaram 106,9%, ou R\$2,5 milhões, principalmente em função do aumento de 127,5% em nosso estoque de peças e, em menor escala, do aumento de 35,0% em nossos equipamentos de tecnologia de informação,



decorrente da expansão de nossas operações. As despesas com depreciação e amortização por ASK aumentaram 84,8%, devido ao aumento de ativos sujeitos a depreciação.

As outras despesas operacionais aumentaram R\$3,7 milhões, em decorrência da aumento nas despesas gerais e administrativas em legislação societária. Outras despesas operacionais por ASK aumentaram 17,6%.

COMENTÁRIOS SOBRE EBITDA E EBITDAR¹

O aumento significativo da receita líquida por ASK, de 17,3 centavos de real para 18,7 centavos de real, somado ao controle de custos resultou num EBITDA por assento-quilômetro oferecido (ASK), de 3,55 centavos de real no 2T04, comparado a um EBITDA por ASK de 3,93 centavos de real no 2T03.

Cálculo do EBITDAR (R\$ milhões)	2T04	2T03	% Variação
Lucro Operacional	68,2	70,0	-2,6%
Arrendamento de Aeronaves	49,3	45,7	+8.1%
Arrendamento Suplementar	25,3	21,0	+20,6%
Depreciação	5,2	2,5	+106,9%
EBITDAR	148.0	139,2	+6,4%

Nosso EBITDA atingiu R\$73,4 milhões, comparado a R\$72,5 milhões no 2T03, também positivamente impactado pelo aumento da capacidade operacional em 11,9%. Nossa margem EBITDA no segundo trimestre de 2004 foi de 19,0%.

O arrendamento mercantil de aeronaves é uma despesa operacional significativa. Como a GOL arrenda todas as suas aeronaves, acreditamos que o EBITDAR (equivalente ao EBITDA antes das despesas com arrendamento mercantil e arrendamento suplementar) é um importante indicador para medir nosso desempenho.

Em termos de assento-quilômetro oferecido, o EBITDAR foi 7,17 centavos de real no 2T04, comparado a um EBITDAR por ASK de 7,54 no 2T03. O EBITDAR totalizou R\$148,0 milhões no 2T04, comparado a R\$139,2 milhões no mesmo período do ano anterior. A margem EBITDAR no segundo trimestre de 2004 ficou em 38,4%.

¹ O EBITDA (LAJIDA - lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) e EBITDAR (LAJIDAR - lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com leasing de aeronaves) são apresentados como informação adicional porque acreditamos tratem-se de indicadores importantes de nosso desempenho operacional, além de serem úteis para a comparação de nosso desempenho com outras companhias do setor aéreo. Normalmente apresentamos o EBITDAR como um complemento do EBITDA, já que o leasing de aeronaves representa uma despesa operacional significativa em nosso negócio e acreditamos que o impacto das despesas de arrendamento de aeronaves deve ser considerado. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente, como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com o US GAAP ou Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares utilizadas por outras companhias.



RESULTADO FINANCEIRO

No segundo trimestre de 2004, a GOL registrou uma receita financeira líquida de R\$7,7 milhões, contra uma despesa financeira líquida de R\$42,6 milhões em igual período de 2003, principalmente devido a maiores saldos de caixa e registro de ganhos com operações de hedge de combustível e câmbio no 2T04, comparativamente a perdas de R\$26,9 milhões com operações de hedge cambial reconhecidas no 2T03.

LUCRO LÍQUIDO

Em legislação societária, o lucro líquido no período foi de R\$49,1 milhões, com margem líquida de 12,7%, contra um lucro líquido de R\$23,3 milhões em igual período de 2003. Obtivemos um lucro operacional de R\$68,2 milhões, e nossa margem operacional foi de 17,7%.

O imposto de renda e a contribuição social totalizaram R\$26,7 milhões nesse trimestre, comparativamente a R\$4,0 milhões no 2T03, refletindo nosso lucro antes de impostos de R\$75,9 milhões, um aumento de R\$48,5 milhões sobre o segundo trimestre de 2003. Nossa taxa de tributação efetiva foi de 35,2% para o 2T04.

O lucro líquido por ação cresceu para R\$0,26 comparado com LPA de R\$0,12 no segundo trimestre de 2003. A quantidade de ações em circulação no mercado foi de 187.543.243 no segundo trimestre de 2004 e no segundo trimestre de 2003 “pro-forma”.

Em US GAAP o lucro líquido atingiu R\$73,2 milhões no 2T04, 225% acima dos R\$22,5 milhões do 2T03. Lucro líquido por ação (básico e diluído) aumentou para R\$0,42 no 2T04 relativamente a R\$0,13 no 2T03.

COMENTÁRIOS SOBRE O BALANÇO

Acreditamos que GOL é uma das empresas melhor capitalizadas na indústria de aviação mundial. Nossa posição de caixa em 30 de junho de 2004 era de R\$696,2 milhões, um aumento de R\$505,5 milhões sobre o saldo de 31 de março de 2004, principalmente devido a captação de recursos novos por meio de nossa abertura de capital na NYSE e na Bovespa. A liquidez total aumentou para R\$968,3 milhões de caixa e recebíveis no final do 2T04.

Em 30 de junho de 2004, contávamos com seis linhas de crédito rotativo, garantidas por recebíveis e notas promissórias, as quais permitiam a tomada de empréstimos de até R\$183,0 milhões. Em 30 de junho de 2004, o montante utilizado dessas linhas de crédito era de R\$127,6 milhões. Nossa dívida curto prazo é integralmente denominada em reais.

Caixa e Dívida Líquida (R\$ milhões)	30/6/04	31/3/04	Var. %
Disponibilidades	696,2	191,6	263,3%
Dívida de Curto Prazo	127,6	58,5	118,0%
Dívida de Longo Prazo	-	-	n.m.
Caixa Líquido	568,6	113,1	317,2%



O endividamento de Gol é baixo, com uma relação de dívida total sobre capitalização total de 12,9%. Nós arrendamos todas as nossas aeronaves através de acordos de longo prazo que são válidos por mais 57 meses em média. Arrendar aeronaves nos garante maior flexibilidade para mudar a composição de nossa frota. Adicionalmente, nenhuma de nossas obrigações referentes a operações de arrendamento está refletida em nosso balanço.

Em 30 de junho de 2004, nossos arrendamentos possuíam prazos de até 96 meses após o recebimento das aeronaves. Os contratos de arrendamento de três de nossas aeronaves expiram em 2007, nove em 2008, oito em 2009 e dois em 2010. Nós somos responsáveis por toda manutenção, seguros e outros custos associados a operação de nossas aeronaves. Contudo, não demos qualquer garantia de valores residuais ou qualquer outra para nossos arrendadores.

Nós efetuamos pagamentos mensais sobre os arrendamentos, 20% dos quais a possuem taxas flutuantes de pagamento que são calculadas com base nos movimentos das taxas de juros internacionais. Não precisamos efetuar pagamentos residuais no final do contrato de arrendamento, não possuímos opções de compra, e o direito à aeronave permanece com o arrendador. As despesas com arrendamento de aeronaves são determinados em dólares. Nós atualmente possuímos uma política de *hedge* para administrar nossa exposição cambial e de taxas de juros.

Além de aeronaves, a Companhia arrenda espaço de terminais em aeroportos, outras facilidades de aeroportos, escritórios e outros equipamentos.

Pagamentos Mínimos de Arrendamento (R\$ milhões)	Aeronaves	Outros	Total
2004	98,2	5,6	103,8
2005	197,9	11,4	209,3
2006	192,3	10,7	203,1
2007	181,3	10,0	191,3
2008	107,6	9,4	117,0
Após 2008	66,7	8,4	75,1
Total de pagamentos mínimos de leasing	844,1	55,6	899,6

Em 30 de junho de 2004, a Companhia tinha em aberto cartas de crédito no valor de R\$17,0 milhões para garantir pagamentos dos contratos de "Leasing". Cerca de R\$11,1 milhões de recebíveis da Companhia foram dados em caução por estas linhas de crédito.

No segundo trimestre de 2004, GOL assinou um contrato com The Boeing Company para pedidos firmes de 15 aeronaves 737-800 Next Generation e opções para comprar mais 28 aeronaves 737-800 Next Generation, duas das quais foram exercidas em julho de 2004 e estão agendadas para entrega em julho de 2006. O cronograma de entregas é entre 2007 e 2009, no caso dos pedidos firmes, e as opções de compra são exercíveis para entregas entre 2005 e 2010.



PROJEÇÕES

Esperamos que o crescimento da capacidade da GOL, da taxa de ocupação, dos destinos e freqüências de vôo, combinados com forte demanda nos vôos domésticos brasileiros, influenciem favoravelmente o crescimento das receitas e dos lucros da Companhia em 2004. A GOL espera continuar a ganhar participação de mercado e a manter sua estrutura de mais baixo custo do mundo.

No segundo semestre de 2004, acreditamos que as receitas serão positivamente influenciadas pela inclusão esperada de quatro novos aeroportos como destinos domésticos, pela adição esperada de 2,2 aeronaves médias em operação, e por maiores receitas financeiras decorrentes do elevado saldo de caixa da Companhia.

A projeção de receitas para 2004 é de +/- R\$1,9 bilhões. A nossa expectativa de lucro por ação está entre R\$1,90 e R\$2,20 para 2004 em US GAAP.

Projeções Financeiras (US GAAP)	2004
Receita Líquida (em bilhões)	+/- R\$1,9
Lucro por Ação	R\$1,90 – 2,20
Margem EBITDAR	39% - 42%
Margem Operacional	26% - 29%

TELECONFÊRENCIA DOS RESULTADOS DO 2T04

Data: Quarta-feira, 11 de agosto de 2004

Português (Legislação Societária)

10h00 (horário SP)

9h00 (horário NY)

Tel.: (11) 2101-1490

Replay: (55 11) 2101-1490

Código: GOL

Inglês (US GAAP)

12h00 (horário SP)

11h00 (horário NY)

Tel.: (+1 973) 582-2757

Replay: (+1 973) 341-3080

Código: 4990621 ou GOL

Sobre GOL Linhas Aéreas Inteligentes

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes, companhia aérea de perfil “baixo custo - baixa tarifa”, é uma das empresas mais lucrativas do setor em todo o mundo. Ao focar uma demanda não atendida, a GOL conseguiu atingir uma participação de mercado no primeiro trimestre de 2004 (1T04) de 23% no Brasil em apenas três anos de operações. A GOL opera uma frota simplificada com classe única de serviços, uma das mais novas e modernas do setor, o que contribui para baixos custos com manutenção, combustível e treinamento, levando a altos índices de utilização e eficiência. Ao acrescentar a isso serviços seguros e confiáveis, estimulando o reconhecimento da marca e a satisfação do cliente, explica-se porque a Companhia apresenta a melhor relação custo-benefício do mercado. Atualmente, a GOL atende 29 importantes destinos de negócios e viagens no Brasil, com significativas oportunidades de crescimento. Em 2004, a Companhia planeja crescer ampliando as freqüências nos mercados em que já opera, além de voar para outros destinos no país, bem como para outras rotas de tráfego intenso na América do Sul.



GLOSSÁRIO DE TERMOS DO SETOR

Passageiros pagantes: é o número total de passageiros pagantes que efetivamente voaram em todos os vôos da empresa.

Passageiro-quilômetro transportado (RPK): é o número de quilômetros voados por passageiro pagante.

Assentos-quilômetro oferecido (ASK): é multiplicação do número de assentos disponíveis pela distância do vôo.

Taxa de Ocupação: percentual da capacidade da aeronave que está utilizada (calculada pela divisão de receita por passageiro pelo número de assentos vagos por quilômetro).

Taxa de Ocupação break-even: é a taxa de ocupação de passageiros que resultará na receita por passageiro equivalente a despesas operacionais.

Taxa de utilização da aeronave: número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

Horas bloco: tempo em que a aeronave está em vôo mais o tempo de taxejamento.

Yield por passageiro por quilômetro: é a média que um passageiro pago por um quilômetro voado.

Receita de passageiros por assento-quilômetro oferecido: é a receita por passageiro dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.

Receita operacional por assento-quilômetro oferecido: é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Distância média de vôos ou Etapa média: representa a distância média, em quilômetros voada por aeronave

Custo operacional por assento disponível por quilômetro (CASK): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Para informações adicionais, contate:

Richard F. Lark, Jr., Vice-presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

GOL – Linhas Aéreas Inteligentes S.A Tel.: (11) 5033 4393

E-mail: ri@golnaweb.com.br

Cadastre-se para receber e-mails de alerta em: www.voegol.com.br

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras relacionadas a perspectivas do negócio, estimativas dos resultados operacionais e financeiros e a perspectivas de crescimento da GOL. Essas são apenas projeções e, como tal, refletem apenas a percepção atual e perspectivas da diretoria da GOL com relação ao futuro do negócio e a continuidade de seu acesso a capital para financiar o plano de negócios da Companhia. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições mercadológicas, regulamentação governamental, competitividade da indústria, performance da economia brasileira e do setor, entre outros fatores e riscos divulgados em documentos arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitos a mudanças sem aviso prévio.



Dados Operacionais

Não auditados

	<u>2T03</u>	<u>2T04</u>	<u>Var. %</u>
Passageiros pagantes (000)	1.776	2.141	20,5%
Passageiro quilômetro transportado (RPK) (mm)	1.155	1.423	23,3%
Assentos quilômetro oferecido (ASK) (mm)	1.845	2.065	11,9%
Taxa de ocupação	62,6%	68,9%	10,1%
Taxa de ocupação <i>break-even</i> (1)	46,5%	54,5%	8,0 p.p.
Taxa de utilização de aeronave (horas por dia)	12,6	13,3	5,8%
Tarifa média	184,0	181,3	-1,5%
Yield por passageiro por quilômetro (centavos de R\$)	26,5	25,9	-2,3%
Receita por passageiro por ASK (centavos de R\$)	17,8	19,0	6,5%
Receita por ASK (RASK) (centavos de R\$)	17,3	18,7	8,0%
Custo por ASK (CASK) (centavos de R\$)	13,5	15,4	13,9%
Custo por ASK (CASK) ajustado (2) (centavos de R\$)	12,4	14,1	14,5%
Decolagens	18.298	20.838	13,9%
Distância média de vôo (km)	683	657	-3,8%
Número médio de aeronaves operacionais	21,0	22,0	4,8%
Funcionários efetivos no final do período	2.323	2.685	15,6%
Litros de combustível consumidos (000)	64.173	73.322	14,3%
Taxa de cambio média (3)	R\$ 2,99	R\$ 3,05	1,8%
Taxa de cambio no final do período (3)	R\$ 2,87	R\$ 3,11	8,2%
Inflação (IGP-M) (4)	-0,3%	4,0%	4,3 p.p.
Inflação (IPCA) (4)	1,4%	1,6%	0,2 p.p.
WTI (médio por barril) (5)	\$28,91	\$38,32	32,6%

(1) Ajustado por arrendamento suplementar

(2) Em BR GAAP o "yield" é calculado líquido de impostos

(3) Fonte: Banco Central do Brasil

(4) Fonte: Fundação Getúlio Vargas

(5) Fonte: Reuters



Demonstrações dos Resultados Consolidados - Pro Forma

R\$ 000 exceto o lucro por acao - Não Auditadas

	<u>2T03</u>	<u>2T04</u>	<u>Var. %</u>
Receita Operacional Bruta			
Transporte de passageiros	328.268	391.389	19,2%
Transporte de cargas	9.738	10.986	12,8%
Outras	<u>2.555</u>	<u>5.536</u>	116,7%
	340.561	407.911	19,8%
Impostos e Contribuições	<u>(21.684)</u>	<u>(22.385)</u>	3,2%
Receita Operacional Líquida	318.877	385.526	20,9%
Custo dos serviços prestados e despesas operacionais			
Pessoal	23.307	29.169	25,2%
Combustível e lubrificantes	63.692	97.091	52,4%
Arrendamento mercantil de aeronaves	45.664	49.343	8,1%
Arrendamento suplementar	21.000	25.334	20,6%
Seguro de aeronave	6.512	5.911	-9,2%
Material de manutenção e reparo	3.440	3.453	0,4%
Prestação de serviços	14.797	19.246	30,1%
Comerciais e publicidade	44.500	53.766	20,8%
Tarifas de pouso e decolagem	11.598	13.218	14,0%
Depreciação e amortização	2.523	5.219	106,9%
Outros custos e despesas operacionais	<u>11.871</u>	<u>15.623</u>	31,6%
Total de custos e despesas operacionais	248.904	317.373	27,5%
Resultado Operacional	69.973	68.153	-2,6%
Receitas financeiras líquidas	(42.609)	7.713	nm
Imposto de renda e contribuição social correntes	(4.597)	(26.907)	485,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>529</u>	<u>178</u>	-66,4%
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	23.296	49.137	110,9%
Lucro (prejuízo) por acao (R\$)	0,12	0,26	
Número Total de Ações (pro forma)	187.543.243	187.543.243	



Balço Patrimonial Consolidado - Pro Forma

R\$ 000 - Auditado

	<u>31.03.2004</u>	<u>30.06.2004</u>
ATIVO		
Circulante		
Disponibilidade	191.641	696.169
Contas a receber	220.561	275.607
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.673)	(3.472)
Imposto a compensar	18.787	6.551
Impostos diferidos	5.837	4.865
Estoques	13.407	14.824
Despesas antecipadas	26.546	28.554
Outros créditos e valores	<u>2.826</u>	<u>3.253</u>
Total do ativo circulante	475.932	1.026.351
Realizável a longo prazo		
Depósitos em garantia	28.874	35.608
Impostos diferidos	28.606	28.537
Despesas antecipadas	-	27.449
Outros créditos	<u>1.260</u>	<u>3.216</u>
Total do realizável a longo prazo	58.740	94.810
Permanente		
Investimentos	630	1.080
Imobilizado	69.542	72.278
Adiantamento para aquisição de aeronaves	-	27.340
Diferido	<u>1.222</u>	<u>790</u>
Total do permanente	71.394	101.488
Total do ativo	<u>606.066</u>	<u>1.222.649</u>
PASSIVO		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	58.512	127.547
Fornecedores	50.223	30.313
Arrendamentos mercantis a pagar	10.021	11.005
Obrigações trabalhistas	34.975	21.203
Impostos e contribuições a recolher	20.268	19.808
Seguros a pagar	10.883	88
Taxas e tarifas aeroportuárias a recolher	9.102	13.615
Transportes a executar	70.018	103.992
Outras obrigações	<u>5.801</u>	<u>5.764</u>
Total do passivo circulante	269.803	333.335
Exigível a longo prazo		
Arrendamentos mercantis a pagar	5.759	5.611
Provisão para contingências	11.785	10.714
Outros	<u>113</u>	<u>8.893</u>
Total do exigível a longo prazo	17.657	25.218
Patrimônio líquido		
Capital Social	223.119	719.474
Reserva de capital	89.556	89.556
Lucros acumulados	<u>5.931</u>	<u>55.066</u>
Total do patrimônio líquido	318.606	864.096
Total do passivo	<u>606.066</u>	<u>1.222.649</u>



Fluxo de Caixa Consolidado - Pro Forma

BR GAAP - Não auditados

R\$ 000

	<u>2T03</u>	<u>2T04</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido	23.296	49.137
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação	2.294	4.786
Amortização	170	433
Provisão para devedores duvidosos	466	(202)
Impostos diferidos	(529)	68
	-	2.144
Venda de imobilizado	5.557	-
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(81.641)	(55.046)
Estoques	(36.507)	(1.417)
Despesas antecipadas, tributos a recuperar e outros créditos e valores	2.926	(17.567)
Créditos com coligadas	(11.144)	(270)
Fornecedores	(523)	(11.017)
Depósitos para manutenção	2.761	(3.001)
Arrendamentos mercantis a pagar	(7.436)	836
Transportes a executar	19.773	33.974
Obrigações Trabalhistas	3.528	(13.772)
Outras Obrigações	<u>10.178</u>	<u>(11.170)</u>
Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais	(66.831)	(22.084)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	3.247	(3.733)
Aquisição de diferido	-	-
Aquisição de Imobilizado	(2.056)	(41.746)
Aquisição de Imobilizado	<u>14.869</u>	<u>6.433</u>
Caixa Líquido aplicado nas atividades de investimento	16.060	(39.046)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos	32.479	69.035
Aumento de Capital	-	496.355
Obrigações com coligadas	<u>5.187</u>	<u>270</u>
Caixa Líquido gerado nas atividades de financiamento	37.666	565.660
Acréscimo Líquido de Caixa	(13.105)	504.530
Disponibilidades no início do exercício	<u>22.420</u>	<u>191.641</u>
Disponibilidades no final do exercício	<u>9.315</u>	<u>696.171</u>